

C B  
H A

40º COLÓQUIO DO  
COMITÊ BRASILEIRO  
DE HISTÓRIA DA ARTE

# *PESQUISAS EM DIÁLOGO*



40º COLÓQUIO DO  
COMITÊ BRASILEIRO  
DE HISTÓRIA DA ARTE

# *PESQUISAS EM DIÁLOGO*

Realização



Co-realização



**UFRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



Universidade  
Federal de  
Uberlândia



**UFRRJ**  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL  
DO RIO DE JANEIRO

**CBHA - Comitê Brasileiro de História da Arte**  
**Fundado em 1972**

Presidente de honra: Walter Zanini (*in memoriam*)

**Diretoria do CBHA (2020-2022)**

Presidente: Marco Antônio Pasqualini de Andrade (UFU)

Vice-presidente: Neiva Maria Fonseca Bohns (UFPEL)

Secretária: Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ)

Tesoureiro: Arthur Valle (UFRRJ)

**Conselho Deliberativo (2020-2022)**

Almerinda da Silva Lopes (UFES)

Blanca Brittes (UFRGS)

Emerson Dionísio Gomes de Oliveira (UnB)

Luiz Alberto Freire (UFBA)

Maria de Fátima Morethy Couto (UNICAMP)

Marize Malta (UFRJ)

**Comissão de Organização e Comitê Científico do 40º. Colóquio do CBHA**

Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU / CBHA) (presidente)

Arthur Valle (UFRRJ)

Bianca Knaak (UFRGS)

Camila Dazzi (CEFET – RJ)

Eduardo Veras (UFRGS)

Fernanda Pitta (Pinacoteca do Estado)

Maria Inez Turazzi (UFF)

Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP)

Neiva Maria Fonseca Bohns (UFPEL)

Rogéria de Ipanema (UFRJ)

Tadeu Chiarelli (USP)

**Imagem da Capa**

Sandro Ka, Imagem e semelhança, 2013. Gesso e borracha, 26 x 17 x 6 cm. Foto: Santo Clic

**Diagramação**

Vasto Art

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C72 - Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (40: 2020)

**Anais do 40º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Pesquisas em diálogo**  
(evento online), 7 -11 nov. 2020 (Organização: Marco Pasqualini, Neiva Bohns, Rogéria de Ipanema, Arthur Valle). Uberlândia: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2021 [2020].

375 p : 21X37 cm: ilustrado

ISSN: 2236-0719

<https://doi.org/10.54575/cbha.40>

1. História da Arte. I. Comitê Brasileiro de História da Arte. II. Anais do XXXIX Colóquio do CBHA.

**CDD: 709.81**

**CBHA – Comitê Brasileiro de História da Arte**

Publicações, colóquios anteriores e demais informações estão disponíveis em:

<http://www.cbha.art.br/index.html>

Contato: [cbha.secretaria@gmail.com](mailto:cbha.secretaria@gmail.com)

# Obras, procedimentos e dispositivos instauradores da arte contemporânea: uma perícia

Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ CBHA

## Resumo

A pesquisa *Dispositivos e procedimentos instauradores da arte contemporânea* investiga expressões artísticas, discursivas e técnicas da imaginação criadora, associados à conformação da identidade presente da arte (obras, práticas, produtos, ideias, recursos, instrumentos, dispositivos), participantes na instauração (ideação, fundação), desenvolvimento (avançar de linguagens, capacitações, processos), estabelecimento (ordenamento, manutenção), comunicação (informação, difusão, mediação) e verificação (avaliação, apreciação, crítica) da condição contemporânea no século XX e XXI. Quando pertinente, inclui investigações inerentes à prática artística, estudos de cultura visual, abordagens interdisciplinares e compreensão das visualidades espontânea, popular ou incomum, consideradas sob a luz das teorias do presente.

Palavras-chave: Arte contemporânea. Artisticidade. Linguagens artísticas. Processos artísticos.

## Abstract

The research "Establishing devices and procedures for contemporary art" investigates artistic, discursive and technical expressions of the creative imagination, associated with the conformation of the present identity of art (works, practices, products, ideas, resources, instruments, devices), participants in the installation (ideation, foundation), development (advancing languages, skills, processes), establishment (ordering, maintenance), communication (information, dissemination, mediation), and verification (evaluation, appreciation, criticism) of the contemporary condition in the 20th and 21st century. When pertinent, it includes investigations inherent to artistic practice, studies of visual culture, interdisciplinary approaches, and understanding of spontaneous, popular or unusual visualities, considered in the light of the theories of the present.

Keywords: Contemporary art. Artisticity. Artistic languages. Artistic processes.



No avançar dos ajustes de estruturação e manutenção de pesquisas em andamento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 2010, enriquecidas demandas intelectuais vêm sendo propiciadas, na maioria das ocasiões requerendo o suporte de fontes documentais e bibliográficas singulares, às vezes exigindo esforços maiores que o habitual. Essas solicitações naturalmente conduziram ao projeto de pesquisa *Obras e dispositivos instauradores da arte contemporânea: forma, expressão e contexto*, iniciado em 2014, integrando a linha “História e teoria dos processos artísticos”. Prestes a ser renovado<sup>1</sup> com um título mais sucinto e sem subtítulo, *Dispositivos e procedimentos instauradores da arte contemporânea*, a investigação tem como tema e problema estudos formais e contextuais sobre expressões artísticas, intelectuais e técnicas da imaginação criadora, configuradas como processos, produtos, recursos, instrumentos ou dispositivos pertencentes ou associados à identidade das artes visuais. Estrutura-se, portanto, sobre eixo histórico e conceitual. Esta apresentação apontará parâmetros e procedimentos da atividade investigativa em andamento e indicações de alguns desdobramentos.

Os procedimentos investigativos dedicam-se a estudos sobre expressões da imaginação criadora (obras, objetos, linguagens, meios, processos, ensaios, proposições, argumentos, enunciados, programas, ativismo, produção acadêmica), configuradas como produtos, recursos, instrumentos ou dispositivos pertencentes ou associados à identidade das artes visuais da segunda metade do século XX e início do XXI. Essas manifestações são elementos de construção quase sempre consciente para participação na instauração (ideação e fundação), desenvolvimento (avançar de linguagens, capacitações e processos), estabelecimento (ordenamento e manutenção) e comunicação (difusão, troca, mediação e crítica) da arte brasileira e internacional.

Porque são objetos de estudo manifestações do espectro que vai dos meios tradicionais aos pertinentes ao período (obra, objeto, documento, imagem, sentido, palavra, troca de dados e sinais, processo, projeto, exposição, aparato, inteligência, comunicação e outros desdobramentos em modos da ação e formas de apresentação), a pesquisa entende o dispositivo artístico como sendo o artefato ou invenção singular ou o conjunto de ações, componentes ou mecanismos materiais ou simbólicos, integrados ou conexos ao campo das artes visuais, que constituem um ente capaz de produzir, enunciar, transmitir ou armazenar informações afins à artisticidade. Dedicar-se a questões como: o que é, como se apresenta e que funções tem o que conforma a identidade da arte contemporânea?

Têm sido objetos de estudo as manifestações do espectro que vai dos meios tradicionais até os chamados alternativos, sobretudo se pertinentes ao período: obra, objeto, documento, imagem, sentido, palavra, troca de dados e sinais, processo, projeto, exposição, aparato, materialidades da inteligência, comunicação e outros desdobramentos em modos da ação e formas de apresentação. Nos limites de suas particularidades formais ou intelectuais, proporcionam a viabilidade do

<sup>1</sup> Este artigo tem como base o texto do relatório, até 2020, do projeto de pesquisa aprovado pela Comissão de Pesquisa do Instituto de Artes da UFRGS, incluindo elementos da adaptação para sua renovação, a partir de 2021.

pensamento e da expressão em registros atualizados ao período estudado, acomodam expectativas do campo das relações artísticas e efetivam a ligação entre sistemas ou partes de sistemas simbólicos. A pesquisa entende o dispositivo artístico como sendo o artefato ou invenção singular ou o conjunto de ações, componentes ou mecanismos materiais ou simbólicos, integrados ou conexos ao sistema da arte contemporânea, que constituem um ente capaz de produzir, enunciar, transmitir ou armazenar informações afins à artisticidade. As investigações dedicam-se fundamentalmente a estudos históricos, teóricos e críticos<sup>2</sup>, mantendo-se abertas às experimentações e às aplicações poéticas ou teórico-práticas que tenham associação com a questão: o que é, que forma possui, que função tem e como se contextualiza o que fundamenta e conforma as artes visuais em seu estágio presente?

O projeto *Dispositivos e procedimentos instauradores da arte contemporânea* é consequência direta de outro previamente existente, e que segue em operação, o *Repositório auxiliar de publicações artísticas ou especiais*, formatado em 2013 para aplicação a partir do ano seguinte.

No avançar das questões de estruturação do *Repositório*, as demandas intelectuais foram se ampliando, passando a exigir uma abertura imediata de concepções teóricas, o suporte de um direcionamento mais generoso (voltado para a complementação ou suplementação da fortuna crítica) e a adição de saberes específicos. Criou-se uma necessidade: devolver às pessoas e instituições (incluindo o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e o Bacharelado em História da Arte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul) a possibilidade de estabelecimento de um espaço colaborativo e mais alargado de investigação, o que em curtíssimo prazo acabaria propiciando a criação do grupo de pesquisa *Fundar: grupo de pesquisa sobre instauradores da arte contemporânea*, homologado pela instituição e integrante do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Embora fruto direto do projeto *Repositório*, a presente investigação necessita e reivindica um corpo teórico específico que seja suficientemente abrangente para abrigar as principais formas de configuração ou apresentação das artes visuais e, a partir daí, verticalizar seu escopo analítico para configurações menos estudadas.

A partir da sua implantação, os objetivos vêm sendo alcançados, ora com folga, ora com maior grau de dificuldade. Ainda assim, poucos ajustes foram necessários da descrição do principal objetivo desde a sua primeira apresentação: realizar estudos históricos e teóricos sobre toda e qualquer configuração de expressão da criatividade associada à identidade e à instauração da arte contemporânea (obras, produtos, recursos, instrumentos ou dispositivos), mesmo que a expressão seja involuntária, considerando sua análise formal e contextual. Como objetivos específicos, entre outras possibilidades que poderiam ser consideradas, destaco três: (1) agregar à comunidade acadêmica que me cerca um fórum específico de abordagem da produção artística contemporânea nacional e

---

<sup>2</sup> Ver nas Referências alguns títulos sobre metodologia da pesquisa em história da arte usados como guias dos procedimentos. Por ser impraticável, são omitidos catálogos de exposições.

internacional, que considere suas dimensões fundacional, mantenedora ou propositiva; (2) proporcionar ao Instituto de Artes da UFRGS canais adicionais de iniciação científica na graduação ou de pesquisa de pós-graduação, incluindo a facilitação para atividades de colaboração investigativa; e (3), constituir instrumentalização para a promoção de atividades de extensão universitária.



**Fig. 1.** Art Workers Coalition (AWC), *And babies* [Q. And Babies? A. And Babies.], 1969 (reimpressão de 1994), ao lado de *For more years?*, 1972; à direita, reprodução de foto de manifestação do Art Workers' Coalition em frente a *Guernica*, de Pablo Picasso, MoMA, em 1970. Em exposição no Muzeum Plakatu, Varsóvia, Polônia. Cartaz em ofsete, 63,5 x 96,5 cm, esquerda, e 55,9 x 77,1 cm, direita. Foto: PS, 2016.

Como nas edições anteriores deste projeto, o referencial teórico tem sua origem nos levantamentos necessários à docência de graduação em História da Arte,<sup>3</sup> além daquelas integrantes do projeto *Repositório auxiliar de publicações artísticas ou especiais*. São reflexões de fôlego ou ensaios produzidos por autores importantes, todos vinculados aos problemas estéticos e circunstanciais da arte contemporânea. Para o significado da designação “dispositivo”, as acepções nos principais dicionários da língua portuguesa são utilizadas literalmente: *Houaiss*, *Aurélio* e *Caldas Aulete*. Considera-se serem mais que suficientes. Entretanto, reconhecemos o forte apreço pela abordagem feita por Giorgio Agamben (a partir de considerações sobre Michel Foucault e outros).

[...] chamarei literalmente de dispositivo qualquer coisa que tenha de algum modo a capacidade de capturar, orientar, determinar, interceptar, modelar, controlar e assegurar os gestos, as condutas, as

<sup>3</sup> Especialmente nas disciplinas História da Arte VII (ART02222), Seminário de Arte Contemporânea (ART02145) e Arte e Comunicação (ART02128), além de, em pontos específicos, Metodologia da Pesquisa em História da Arte (ART02133) e Produção Editorial em Artes (ART02157)

opiniões e os discursos dos seres vivos. Não somente, portanto, as prisões, os manicômios, o panóptico, as escolas, as confissões, as fabricas, as disciplinas, as medidas jurídicas etc, cuja conexão com o poder é em um certo sentido evidente, mas também a caneta, a escritura, a literatura, a filosofia, a agricultura, o cigarro, a navegação, os computadores, os telefones celulares e – porque não – a linguagem mesma, que é talvez o mais antigo dos dispositivos, em que há milhares e milhares de anos um primata – provavelmente sem dar-se conta das consequências que se seguiriam – teve a inconsciência de se deixar capturar. (AGAMBEN, 2005, p. 5).

Considerada em sua potência apta para abarcar o sistema ou campo das artes visuais, o pensamento de Agamben é reconhecido como afim à esta pesquisa, além de possuir aprovação entre os participantes (especialmente alunos de graduação, em Iniciação Científica, e pós-graduação, sob orientação de mestrado ou doutorado, e colaboradores de outras instituições).

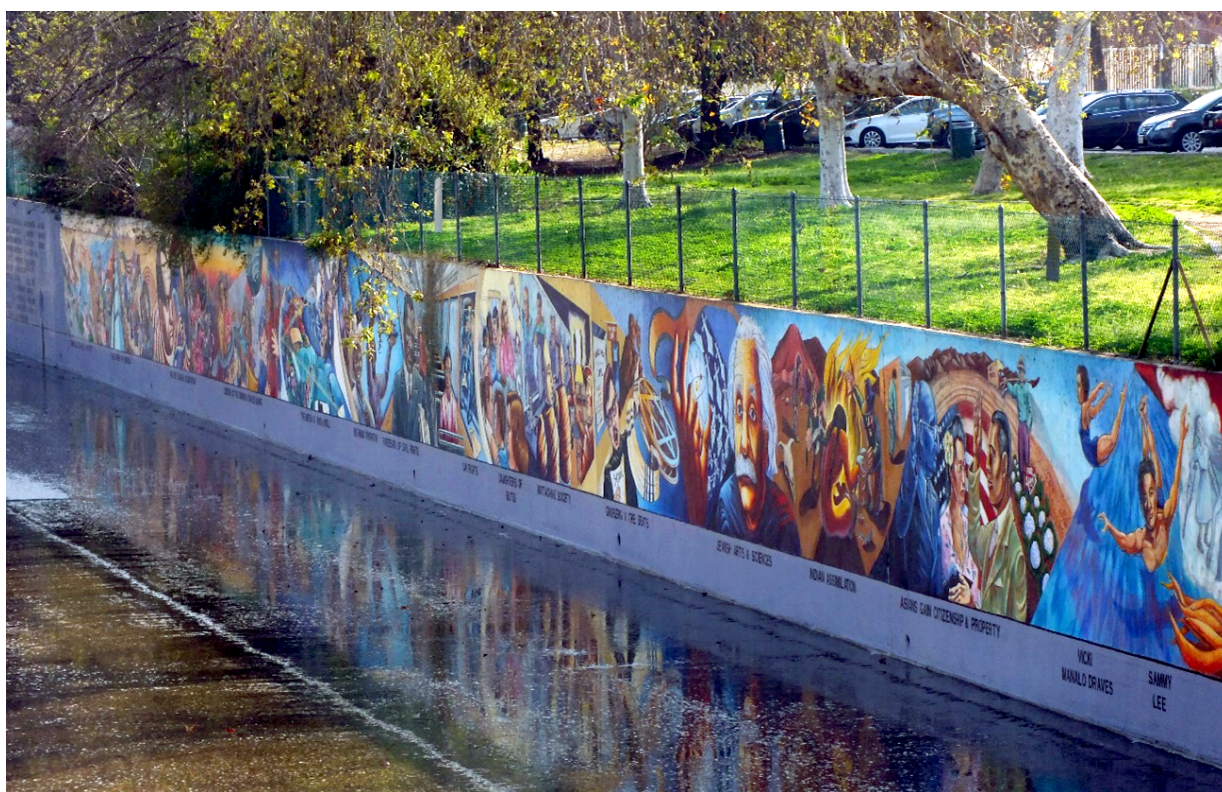


**Fig. 2. ROBERT SMITHSON.** Broken Circle/Spiral Hill [in a sand quarry in Emmen], 1971, Emmen, Holanda, a convite de Sonsbeek 71: Sonsbeek buiten de perken. Foto: PS, 2017.

A metodologia proposta ao projeto que antecedeu a versão anterior a atual segue sendo aplicada. A abordagem e o trabalho investigativos vêm contemplando tanto os objetivos científicos propostos como os compromissos institucionais. Os primeiros contatos com pesquisadores amigos e colaboradores foram iniciados antes da proposição do projeto anterior (incluídos aqueles necessários a formação de um grupo de pesquisa) e ampliados ou formalizados em 2016 e 2017. O prosseguimento da investigação implicou procedimentos naturais em sua tipificação, voltando-se prioritariamente para o suporte de um grupo de investigação e estudos, unindo os pontos comuns a orientandos e colaboradores:



instauradores são fundadores, instaladores, estabelecedores. Para os propósitos de trabalho, os instauradores são predominantemente coisas (a começar pela materialidade essencial e pela fundamentação da obra de arte), mas igualmente coisas simbólicas, inseridas em uma economia simbólica: obras “desmaterializadas”, documentos, ações, ideias, códigos reguladores, tradições e afins, que conformam a arte contemporânea em suas singularidades, analisados prioritariamente a partir de estudos formais, e daí para circunstanciais, em sobreposição maior ou menor, sem exclusões. Foi acrescentada a atenção a questões da cultura visual, mesmo se um propósito “artístico” não foi primordial ou determinante, mas se o resultado é pressentido ou identificável como legítimo à investigação por historiador ou teórico da arte. Neste último caso específico, ou acepção, exclui-se o historiador da arte; por teórico, aqui deve ser entendido aquele que reflete ou problematiza a arte sem ser primordialmente historiador; refiro-me a artistas intelectuais (*scholars*).



**Fig. 3. JUDITH BACA E SOCIAL PUBLIC ART AND RESOURCE CENTER.** *The Great Wall of Los Angeles*, 1976-1983. San Fernando Valley, canal de drenagem Tujunga Wash, Los Angeles. Foto: PS, 2015.



**Fig. 4. CILDO MEIRELES.** *Disappearing Element/Disappeared Element (Imminent Past)*, 2002 Documenta 11, Kassel.  
Foto: PS, 2002.

É preciso mencionar, mesmo que brevemente, que os custos para a busca e consulta de fontes primárias, aquisição de livros e revistas e para a frequência mínima desejável a eventos expositivos nacionais e internacionais oneram muito o trabalho. O aporte mais importante vem do CNPq, como pesquisador com bolsa de produtividade em pesquisa. No plano doméstico, pode ser relatado que em 2016 e 2017 o auxílio (fomento) à pesquisa, quando demandado à Propesq/UFRGS<sup>4</sup>, foi insuficiente; diárias recebidas não corresponderam aos períodos efetivamente trabalhados no exterior (por exemplo, para organização e montagem de exposição na Université Rennes 2, França, 2017); e em 2018 e 2019 as atividades de visitas a exposições nacionais e internacionais foram custeadas pelo próprio pesquisador (por exemplo, pesquisa de campo paralela a atividade acadêmica em Bristol, Inglaterra, 2018). Em janeiro de 2020, a obtenção de fotos de pinturas murais (grafites e similares) em Ushuaia, Argentina, foi custeada pelo pesquisador, incorporando a tarefa às férias, como anteriormente em Belfast, Irlanda do Norte, em 2014, ou Los Angeles, Estados Unidos, em 2015. No final de 2019 foi obtido apoio do Projeto Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PII/UFRGS) e às ações de mobilidade

<sup>4</sup> Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



propostas pelo PRINT/CAPES<sup>5</sup>; o pesquisador foi selecionado na Chamada nº 002/2019-PROPG<sup>6</sup>, para missão de pesquisa em fevereiro de 2020 nos acervos artístico e documental do Fondo Felipe Ehrenberg, guardado na biblioteca do Centro de Documentación Arkheia, no Museo Universitario Arte Contemporáneo, MUAC, da Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM, Cidade do México<sup>7</sup>. Após a pesquisa no MUAC/UNAM, em fevereiro, o pesquisador permaneceu em trabalho domiciliar por conta do distanciamento social necessário ao controle da pandemia de Covid-19. Acrescente-se, por fim, que a aquisição de publicações internacionais foi muito reduzida devido a dificuldades com o câmbio.

É sabido que os percalços em trabalhos de campo são comuns aos meus colegas de área, especialmente casar atividades proteticamente, para melhor tirar proveito dos recursos financeiros limitados ou pessoais e dos intervalos das agendas profissionais. Apesar disso – e aqui concluindo estas considerações –, relato que desde o início formal do projeto tem sido possível a demonstração constante de resultados parciais alcançados. Só não foram tão numerosos como o desejado – e possível – por causa da sobrecarga de compromissos acadêmicos<sup>8</sup>, peso muito agravado em 2020 durante a pandemia e a crise sanitária que a acompanhou, com consequências possivelmente acentuadas no cenário nacional pela má gestão federal, conforme analistas<sup>9</sup>, que teria intensificado seus agravos geometricamente, com reflexos diretos e indiretos perceptíveis também na pesquisa brasileira, nas atividades culturais e na gestão do patrimônio.

A prestação de contas mais imediata aos pares talvez tenha se dado através das apresentações de trabalhos nos colóquios do Comitê Brasileiro de História da Arte, CBHA, e nos encontros da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, ANPAP, instâncias associativas perenes e maiores da área no Brasil. Entendo que a divulgação, nesses eventos, de andamentos ou resultados de pesquisa seja a obrigação ética primeira do pesquisador, lado a lado com o oferecimento de informações na sala de aula. Após atendido esses primeiros compromissos, na demonstração ou instrumentalização de resultados, somam-se a participação em projeto internacional de pesquisa<sup>10</sup>, publicação em periódicos indexados, colaborações bibliográficas e outras atividades, além de contribuição direta para o aperfeiçoamento na condução de trabalhos editoriais, inclusive com ênfase interdisciplinar<sup>11</sup>, na área de Artes.

<sup>5</sup> Programa Institucional de Internacionalização, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

<sup>6</sup> Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>7</sup> No período de 16 a 29 de fevereiro de 2020, totalizando 13 diárias; o afastamento se deu com ônus CAPES/PRINT/UFRGS (Edital nº 041/2017-CAPES), mais recursos pessoais.

<sup>8</sup> Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, do Instituto de Artes da UFRGS, entre junho de 2017 e junho de 2021.

<sup>9</sup> Dado o número muito elevado de críticos ao desempenho presidencial e ministerial, referências serão omitidas.

<sup>10</sup> Integração ao projeto *Artivism - Arts en temps de crise au Brésil, en Argentine et en Colombie: résistances et activismes au prisme des mémoires politiques*, coordenado por Laurence Corbel, da Université Rennes 2, França, com suporte da Maison des Sciences de l'Homme en Bretagne.

<sup>11</sup> Revista ARJ – Art Research Journal / Revista de Pesquisa em Artes, consórcio entre Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) e Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA), com parceria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através de seu Portal de Periódicos, e

Com satisfação, reitero o entusiasmo na condução do projeto, na prática investigativa e na divulgação de resultados, em especial à comunidade universitária. Penso assim estar conduzindo com responsabilidade as rotinas profissionais, contribuindo com meu círculo e a sociedade. O prazer da pesquisa torna-se visível e dizível, como deve ser.

---

## Referências

ADAMS, Laurie Schneider. *The methodologies of art: an introduction*. Boulder [USA]: Westview Press, 1996.

AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo? *Outra Travessia*, Florianópolis, n. 5, p. 9-16, 2005. Tradução de conferência em italiano feita no Brasil em 2005.

ALBERRO, Alexander; STIMSON, Blake (org.). *Conceptual art: a critical anthology*. Cambridge: MIT Press, 2000.

ALLEN, Gwen. *Artists' magazines: an alternative space for art*. Cambridge: MIT Press, 2011.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM ARTES PLÁSTICAS. *Anais*. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/encontros/anais/>. Acesso em: 15 out. 2020.

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (org.). *O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE. *Publicações CBHA*. Disponível em: <http://www.cbha.art.br/publicacoes.html>. Acesso em: 15 out. 2020.

CORBEL, Laurence. *Le discours de l'art: écrits d'artistes 1960-1980*. Rennes: PU Rennes, 2012.

D'ALLEVA, Anne. *Methods and theories of art history*. London: Laurence King Publishers, 2009.

DAICHENDT, G. James. *Artist scholar: reflections on writing and research*. Bristol, UK: Intellect; Chicago: University of Chicago Press, 2012.

ELKINS, James (org.). *Artists with PhDs: on the new Doctoral Degree in Studio Art*. Washington: New Academia, 2009.

ELKINS, James; NEWMAN, Michael (org.). *The state of art criticism*. New York: Routledge, 2008.

---

apoio da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), para projeto e diagramação, e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, IA/UFRGS, na secretaria e auxílio à indexação.



FERNIE, Eric. *Art history and its methods*. London: Phaidon, 1995.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. São Paulo: Zahar, 2006.

HATT, Michael; KLONK, Charlotte. *Art history: a critical introduction to its methods*. Manchester: Manchester University Press, 2006.

HOLLY, Michael Ann; SMITH, Marquard (org.). *What is research in the visual arts? Obsession, archive, encounter*. Williamstown: Sterling and Francine Clark Art Institute, 2008.

JOHNSON, W. McAllister. *Art history: its use and abuse*. Toronto: University of Toronto Press, 1990.

LAGEIRA, Jacinto. *Du mot à l'image et du son au mot : théories, manifestes, documents, une anthologie de 1897 à 2005*. Le Mot et Le Reste, Marseille, 2006.

LIPPARD, Lucy. *Six years: the dematerialization of the art object from 1966 to 1972 [...]* Berkeley: University of California Press, 1997.

MANSFIELD, Elizabeth. *Art History and its institutions: foundations of a discipline*. London: Routledge, 2002.

MOEGLIN-DELCROIX, Anne. *Esthétique du livre d'artiste 1960/1980: une introduction à l'art contemporain*. [2. ed. revista e aumentada] Marseille; Paris: Le Mot et le Reste; Bibliothèque Nationale de France, 2012.

NELSON, Robert S.; SHIFF, Richard (org.). *Critical terms for Art History*. 2.ed. Chicago: University of Chicago Press, 2003.

STILES, Kristine; SELZ, Peter (org.). *Theories and documents of contemporary art: a sourcebook of artists' writings*. 2.ed. Berkeley: University of California Press, 2012.

WALKER, John A. *Art in the age of mass media*. 3.ed. London: Pluto Press, 2001.

#### Como citar:

DA SILVEIRA, Paulo Antonio de Menezes Pereira. Obras, procedimentos e dispositivos instauradores da arte contemporânea: uma perícia. *Anais do 40º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Pesquisas em Diálogos*, Evento virtual, CBHA, n. 40, p. 366-375, 2021 (2020). ISSN: 2236-0719.  
DOI: <https://doi.org/10.54575/cbha.40.30>  
Disponível em: <http://www.cbha.art.br/publicacoes.html>